

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário Popular (SP) Class.: AGR 00 215Data: 24.05.86 Pg.: _____

Índios querem machado sagrado que está no museu

Na tentativa de reaver o "Kyire", o machado símbolo da tribo indígena dos Kraho, índios da aldeia Pedra Branca, próximo ao município de Itacajá, no norte de Goiás, estiveram ontem no Palácio dos Bandeirantes para participar da reunião do Conselho Estadual de Meio Ambiente. O machado, que se encontra guardado no Museu do Ipiranga, foi retirado da aldeia em 1937 por um fotógrafo alemão, segundo informou o cacique Pedro Penon, que está descontente com a morosidade das autoridades na devolução da peça, apesar de o governador Franco Montoro ter se comprometido a fazê-lo, recentemente em solenidade no Palácio.

De acordo com Pedro Penon, durante muitos anos o conselho dos Krahos procurou esse machado, peça utilizada na maioria dos rituais indígenas da tribo. No dia 13 de abril passado, o cacique e outros 15 indígenas vieram a São Paulo para buscar a peça e se reuniram com o diretor do Museu do Ipiranga e o próprio governador, que se mostraram favoráveis à devolução do machado, expli-

cando no entanto que a Universidade de São Paulo, responsável pelo Museu, é autônoma e deve ser ouvida a respeito. Consultada sobre o assunto, a reitora da USP encaminhou um ofício ao Conselho Universitário, que pediu o parecer para a consultoria jurídica da USP, que nos próximos dias deverá dar um parecer técnico para que o conselho técnico-administrativo da universidade resolvesse a questão.

Os índios protestaram ainda contra os próprios integrantes do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA), que se reuniram ontem de manhã no Palácio dos Bandeirantes, "porque nem mesmo eles deram importância à reivindicação dos Krahos", segundo Paulo César. Mas o CONSEMA acabou aprovando moção de apoio ao pedido dos índios. No dia 3 de junho, com o apoio de estudantes e professores das faculdades de História e Geografia, Ciências Sociais e de Filosofia da USP, o movimento ecológico está preparando uma manifestação pública em frente à reitoria.